



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO "UMA VIDA RARA"

Sala Clementina

Segunda-feira, 30 de abril de 2018

[Multimídia]

Prezados amigos!

Obrigado por terdes vindo! Obrigado ao Presidente, pai de Davide, que apresentou a vossa história e também esta iniciativa que vos trouxe aqui em Roma, no sinal da esperança.

Sinto-me sempre feliz por me encontrar com as associações para a pesquisa e a solidariedade sobre as doenças raras. Sem dúvida, há a dor pelos sofrimentos e as dificuldades, mas sempre me surpreende — fico admirado — a vontade que as famílias têm de se unirem para enfrentar esta realidade e fazer algo para a melhorar. Vós, Giorgio e Rosita, juntamente com o Davide, vosso filho, sentistes dentro de vós o impulso a fazer algo por ele e pelas pessoas que sofrem de uma doença raríssima, e pelas suas famílias.

O nome que destes à associação, «Uma Vida Rara», diz muito, porque exprime a realidade de Davide, mas também a vossa com ele, de modo positivo, não negativo. Sabemos que o negativo existe, é uma realidade quotidiana. Mas este nome diz que vós sabeis olhar para o positivo: que cada vida humana é única, e que se a doença é rara ou raríssima, antes ainda o é a vida.

Este olhar positivo é um típico “milagre” do amor. É o amor que faz isto: sabe ver o bem até numa situação negativa, sabe conservar a pequena chama no meio de uma noite escura.

E o amor faz outro milagre: ajuda-nos a permanecer abertos aos outros, capazes de partilhar, de ser solidários até quando sofremos uma doença ou uma condição difícil, desgastante na vida diária.

Acho que foi exatamente desta atitude, pela qual dou graças a Deus, que nasceu a corrida de 700 km, iniciada há dez dias na vossa casa e que hoje chega a Roma. Uma corrida pela vida e pela esperança. Congratulo-me com todos aqueles que deram vida a esta “Corrida das Palavras Raras” e com quantos colaboraram.

Agradeço-vos mais uma vez. Rezarei por vós e pela vossa associação. E também vós, por favor, orai por mim.

Obrigado!